# Duendes

Aqui Kardec apenas aborda a questão de que a intervenção de seres incorpóreos, tidos como *duendes*, *diabretes* e outros, sempre permeou a humanidade e, em si, **não deixa de ser uma verdade**. Acontece que, antes do Espiritismo, que a explicou, era tomada como superstição, fruto da imaginação, ou então cercada de superstição.

Aliás, interessante notar como mesmo dentro do Espiritismo essas intervenções são muitas vezes tomadas com *conto da carochinha* e, por isso, desacreditadas, sem antes serem analisadas.

Por outro lado, é interessante abordar como, há mais de 160 anos, Kardec já buscava explicar, à luz dos ensinamentos **dos Espíritos** e da razão, esses fatos antes cercados de superstições. Infelizmente, ainda hoje essa superstição ou esse misticismo persistem no meio espiritualista, onde, em algumas religiões, ainda se utlizam de termos e crenças limitantes, mesmo, como é o caso dos chamados "Tranca-Rua", "Zé Pilantra", etc, que não passam de Espíritos, da forma simples e pura como eles mesmos já nos ensinaram.